ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1944 N.º 7741

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

O vapor «Marianela» afundou-se

quando era rebocado para as Bermudas

A tripulação foi recolhida pelo «Caritas»

e vem para Gibraltar

Segundo as ultimas informações recebidas em Lisboa, sabe-se que já se afundou o vapor de carga «Marianela», que pedira socorro no Atlantico, com agua aberta, e que seguia a reboque do vapor suiço «Caritas», para as Bermudas.

Ontem de manhã, o «Marianela» estava muito inundado e começava a adornar, ao mesmo tempo que a grande quantidade de agua e a ondulação provocavam o desconjuntamento do navio, que parece ter tido o veio da helice partido.

A bordo, os tripulantes ainda fizeram todos os esforços por estancar a agua e manter o navio á superficie até á chegada ás Bermudas, mas tudo resultou inutil ante as torrentes de agua que invadiam o barco cada vez em maior quantidade e com maior violencia.

A tripulação do «Marianela» passou para o «Caritas» na iminencia do afundamento do seu navio, e deve seguir para Gibraltar.

Supõe-se que o navio tenha aberto agua devido á natureza da carga que transportava dos Estados Unidos para Portugal: folha de Flandres, que é, como se sabe, pouco volumosa mas bastante pesada.

O navio tinha apenas seis meses de serviço

O vapor «Marianela»—o maior navio em madeira construido no nosso país—deslocava 1.600 toneladas e saira, em novembro do ano passado, dos estaleiros de mestre Monica, em Aveiro. Pertencia á Empresa Continental de Navegação, daquela cidade, e era empregado em serviço de carga entre Portugal e os Estados Unidos.

Comandava-o o capitão José Simões Bixirão e tinha mais onze homens de tripulação, todos eles de Aveiro e de Ilhavo. Confirma-se que toda a equipagem se encontra de saude a bordo do «Caritas» e que foi possivel salvar a maior parte dos haveres de todos os tripulantes.

O general Montgomery durante a sua visita a uma unidade britanica da esquadra de invasão

HA QUATRO ANOS

A's 6 horas da manhã, Churchill chega a Tours. Vai acompanhado por Halifax e Beaverbrook, para uma reunião conjunta com o gabinete francês, já instalado naquela cidade, sua primeira linha de recuo. Mas a reunião não chega a efectuar-se. Reynaud, ouvido Weygand, fala a Churchill com toda a franqueza: não é por ele, mas alguns dos seus colaboradores—Pétain, então vice-presidente do Conselho, tomou desde a véspera êste partido—só vêem a solução do armisticio e talvez da paz separada. Os ministros britanicos partem perplexos. Os ministros franceses ficam, talvez, um tanto ofendidos.

Nêsse mesmo dia, 18 horas, ao norte de Saint Denis, na bifurcação das estradas Paris-Dunkerque e Paris-Callais, local estabelecido por um radio do Q. G. alemão ao governador militar de Paris, três oficiais alemães apresentam-se como delegados para indicar as condições em que deve ser feita a entrega da capital. As sentinelas francesas, que não tinham sido advertidas, abrem fogo. Mas o incidente não tem consequencias. A conferencia tambem não e os delegados retiram-se sem nada se ter decidido.

Nota curiosa: como hoje, a frente de batalha passava por Caen: então, no sentido aproximadamente norte-sul, hoje, aproximadamente, leste-oeste.

O govêrno de De Gaulle

reconhecido pela Polonia e pela Holanda

LONDRES, 13—Os governos da Polonia e da Holanda decidiram reconhecer o Governo Provisorio da Republica Francesa.—(Reuter).

EM JUNHO DE 1940

Um discurso de Churchill

que desvendou a marcha da guerra

nestes ultimos quatro anos

Falando na Camara dos Comuns em 18 de junho de 1940, estamos a cinco dias dessa data historica, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha revelava a imensidade do desastre que tinha ferido os Aliados nos seguintes termos:

«*Bastaram duas semanas para nos fazer perder a batalha da França. Mas o desastre militar que se produziu nesses quinze dias não me surpreendeu. Então, como agora, eu dizia categoricamente que nada do que acontecesse á França poderia alterar a nossa resolução firme de continuar a luta, mesmo sós, se fôr necessario, mesmo durante muitos anos, se fôr necessario*».

A decisão anunciada por Winston Churchill foi cumprida. A Grã Bretanha e o Imperio britanico bateram-se sós contra os seus adversarios durante um ano, e continuaram depois a luta contra a coligação das potencias signatarias do pacto tripartido.

* * *

No mesmo discurso o sr. Churchill afirmava:

«*Nós conseguimos retirar da França a maior parte das tropas que para ali tinhamos enviado. Dos quatrocentos mil homens que partiram, trezentos e cinquenta mil regressaram sãos e salvos. Outros continuam a combater ainda em combates por vezes coroados de exito. Tambem retirámos uma parte do material ligeiro, espingardas e munições que tinhamos enviado para França*».

O Corpo Expedicionario Britanico, evacuado de Dunkerque, constituiu o nucleo em volta do qual se constituiu o actual exercito britanico. A ultima divisão que, incorporada nêle, retirou de França há quatro anos foi a primeira a desembarcar, quatro anos depois, na Normandia. Um dos comandantes de divisão, o general Bernard de Montgomery, comanda agora as operações de desembarque em territorio francês.

* * *

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha afirmou ainda:

«*Afinal nós temos uma marinha de guerra, coisa que muitas pessoas parecem ignorar. Há trinta anos que tomo parte em todas as discussões relativas á possibilidade de se fazer uma invasão por mar. Durante a ultima guerra assumi a responsabilidade de desguarnecer completamente esta ilha enviando para o continente todas a tropas de que dispunhamos. O Almirantado não duvidou um instante de que estava em condições de impedir*

(Continua na pag. central)

Cento e vinte

quilómetros

de frente

na testa de ponte

e 10.000 prisioneiros

LONDRES, 13—A testa de ponte aliada no norte de França tem agora 120 quilometros de comprimento e as tropas anglo-americanas estão a alargá-la cada vez mais.

Desde que foi iniciada a libertação da França, fizeram-se já mais de 10.000 prisioneiros alemães. Durante o mesmo periodo os alemães tiveram muitas dezenas de milhares de mortos e feridos e perderam enormes quantidades de armamento e munições.—(U. P.).

O general alemão

comandante

de Cherburgo

morreu em combate

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem, na Normandia, o inimigo tentou alargar, em diversos sitios, a sua testa de ponte, para o sul e para sueste, pondo em linha poderosa aviação. Os combates foram particularmente acesos nos sectores a oeste de Caen e ao sul de Bayeux. Foram destruidos numerosos carros do inimigo, e este tambem sofreu pesadas perdas em homens.

Aviões de combate atingiram com bombas.

(Continua na 8.ª pag.)

Desembarque de tropas americanas

em St. Vaast la Hougue

perto de Cherburgo

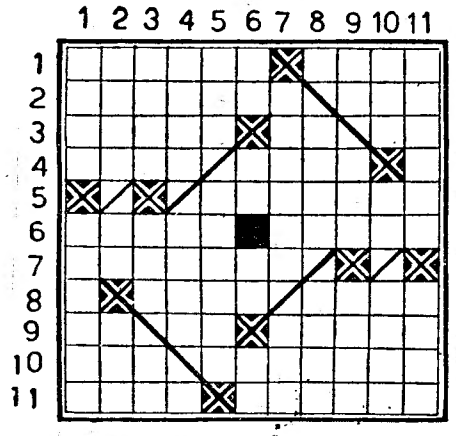
COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM FRANÇA, 13—Depois da tomada de Carentan, ás 8 e 30 de ontem, prosseguiu o avanço em direcção a La Haye de Puits, importante centro de comunicações ferroviarias na costa ocidental da peninsula de Cherburgo, a cêrca de vinte quilometros de Lessay e a 17 ao sudoeste de Periers.

Se os americanos atingirem La Haye de Puits e depois Lessay, a peninsula de Cherburgo ficará cortada e completamente nas suas mãos, o que será da maior importancia. Os americanos fizeram bastantes progressos e muitos prisioneiros.

Forças americanas desembarcaram em St. Vaast la Hougue e proseguem no seu avanço sobre a Ponta de Saire, emquanto outras avançam ao longo da estrada nacional que liga Mounteburgo com a cidade e o porto de Cherburgo.—(U. P.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 582



HORIZONTAIS—1—Grande compositor musical alemão. Algarismo. 2—Avivaras (o fogo). Renque. 3—Demora-se. Artigo definido. O mais. 4—Ribomba. Moedas de prata da India inglesa, correspondentes á 16.ª parte da rupia. 5—Ondulara. 6—Respeito. Parte das estações dos caminhos de ferro que serve para embarque ou desembarque de passageiros ou mercadorias (pl.). 7—Cidade da antiga Palestina, que foi capital do reino de Israel. 8—Genero de plantas gramineas. Ramagem. 9—Preposição. Apelido. Formigas grandes, luzidias e com asas. 10—Animal para abater no matadouro. Genio do ar. 11—Junta. Trituráras reduzindo a farinha.

VERTICAIS—1—Designação oficial da unidade de potencia correspondente á de um motor que produz a energia de um «joule» por segundo. Rispida. 2—Amarrar. Entre nós. Doçura. 3—Crio. Patrôa. Nota musical. 4—Bagatela. Iguais. 5—Tempo do verbo ser. Tostas. 6—Batraquio. Ceu. Caminhava. Prefixo de negação só usado antes de b ou p. 7—Esconde. Interjeição usada para chamar ou responder ao telefone. 8—Caruma. Dê rufos. 9—Nome dado ao sol pelos egipcios. Ente. Somar. 10—Pronome pessoal. Nota musical. Montão de feixes de trigo, palha, etc., sobrepostos de maneira a constituir um cone. 11—Individuos mascarados que pelo Carnaval, percorriam as ruas fazendo-se engraçados. Cartas de jogar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 581

HORIZONTAIS: 1—Tarantulas. 2—Unir. Amar. 3—Rãs. Parada. 4—Io. Elã. Bom. 5—Prés. Era. 6—Tarantela. 7—Sic. Cola. 8—Aço. Rosa. Vá. 9—Pendor. Vem. 10—Deas. Vila. 11—Termopilas.

VERTICAIS: 1—Turim. Sapo. 2—Anão. Ice. 3—Ris. Pá. Conde. 4—Ar. Erro. Der. 5—Alea. Roam. 6—Tapas. Corso. 7—Umas. Tosa. 8—Lar. Pela. Vi. 9—Arabe. Lá. Vil. 10—Dor. Vela. 11—Dama. Ramas.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador: *José de Castro*

Julio Proença

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, o Luso apresenta um grandioso programa de fados e desgarradas, com o muito querido artista *Julio Proença*, Mario José Paninho, Fernando Madureira, Alice Magina, Ressurreição do Nascimento, Aurora Sobral, e solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

O Luso tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

Esplanada de «A Voz do Operário»

Rua da Voz do Operário (à Graça) Tel. 26.375

HOJE: Dia de Santo António

canta a irmã da **AMALIA**

CELESTE RODRIGUES

integrada num maravilhoso programa em que colaboram os apreciados artistas

DIAMANTES RÚBIOS, Maria Mercé e Manos Alexandres

Baile até de madrugada abrilhantado pela **Orquestra Dancing de Lisboa**

ENTRADA 1$50

TRIBUNAIS

O crime da avenida Rovisco Pais

O Tribunal da Relação apreciou o processo referente a Ramiro Francisco da Silva, autor da morte da governante na avenida Rovisco Pais, condenado a 10 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, com dez anos de prisão no lugar do degredo, na alternativa de 31 anos de degredo, e de Alfredo Golegã, condenado em 8 meses de pena correccional suspensa. Quanto a este, a sentença foi confirmada; quanto ao primeiro, a Relação manteve a mesma pena, com exclusão da parte referente á prisão de 10 anos no lugar do degredo.

Julgamento adiado

No 8.º juizo criminal foi adiado, hoje, para 18 de julho, o julgamento do comerciante João José Pereira, acusado de ter morto a tiro, num cartorio notarial, na rua de S. Julião, o dr. Antonio Tomás de Melo Rego Carvalho Serra, seu enteado. O crime ocorreu em 29 de dezembro de 1942.

VAI SER ALARGADA

a estrada de Sintra á Praia das Maçãs?

A proposito da nossa local em que apontávamos o estado lamentavel da estrada asfaltada de Sintra á Praia das Maçãs—especialmente entre aquela vila e Colares—chega-nos a informação de que as reparações ainda não foram feitas por estar previsto, para um futuro proximo, o alargamento da referida estrada, já hoje com largura insuficiente para o intenso trafego de automoveis e camionetas existentes naquela região de turismo em pleno e constante desenvolvimento. Nêsse caso, far-se-iam o alargamento e as reparações em conjunto. Mas se assim não fôr, seria conveniente proceder a reparações de urgencia que evitem a completa destruição da placa asfaltada.

VIDA DESPORTIVA

O grande sarau do Gimnasio Club Português, amanhã, no Coliseu

O Gimnasio Club Português realiza amanhã, no Coliseu, o seu grandioso e sempre brilhantissimo sarau. O Coliseu vai encher-se porque ninguem quere deixar de ver os grandes gimnastas e desportistas de Portugal e as provas de cultura fisica das classes de adultos e de crianças, de ambos os sexos, do famoso clube, o mais antigo, no seu genero, do nosso Pais. Do programa constam varias modalidades de gimnastica, de esgrima, saltos e danças. Vai ser uma festa sumamente entusiastica e educativa. Os preços são populares. Bilhetes á venda.

INSTITUTO DE ODIVELAS

No proximo domingo, ás 16 horas, no Instituto de Odivelas, efectua-se a festa de encerramento do ano escolar no Instituto de Odivelas, acto para que foi convidado o Chefe do Estado.

BOX

A'manhã, às 21,45 no Estádio Mayer

Raul de Oliveira contra **Guilherme Martins**
em 8 assaltos de 3 minutos
Valente Rocha contra **Mateus**
António Correia contra **Isasti**
Edmundo Alves contra **Jack Freitas**
Albano Afonso contra **H. Chansa**

PEÃO 5$00 BANCADA 7$50

As bilheteiras funcionam até às 20 h.

CONCURSO DE CANTO

na Emissora Nacional

Na Emissora Nacional prestaram, hoje, provas do concurso para o Premio Luiza Todi, as concorrentes ontem seleccionadas: Eduarda Simões, Leontina Miranda, Maria Amelia Lopes de Andrade e Maria Teresa Dinis Sampaio. A esta ultima, que, além das obras marcadas de Schumann, Debussy e Armando José Fernandes, cantou por sua escolha, um trecho da opera «Werther», foi atribuido pelo juri, por unanimidade, o premio Luiza Todi, na importancia de três mil escudos. Maria Teresa Dinis Sampaio, que, além duma voz de excelente timbre, tem boa escola de canto e perfeita dicção, foi muito felicitada pelas numerosas pessoas que assistiram ao concurso.

A ESTAÇÃO DOS C. T. T.

no Bairro Andrade

A proposito de uma local, que recentemente publicámos, pedindo providencias para o estado em que se encontra a instalação da estação dos C. T. T. do Bairo Andrade, informam-nos a Administração Geral dos C. T. T. de que há muito que se pretende obter uma nova casa que permita uma reinstalação satisfatoria da referida estação. Como é dificil obter uma casa que reuna as necessarias condições na zona demarcada, está em estudo a sua reinstalação provisoria na mesma casa, para o que se fa ão as adaptações convenientes para proporcionar comodidades ao publico e melhorar as condições de trabalho dos funcionarios que ali prestam serviço. Está já em reparação a escada de acesso.

AS RENDAS DOS EDIFICIOS

escolares primarios serão pagas pelos professores ás camaras

As Camaras Municipais é que têm o encargo das despesas de reparação e conservação dos edificios escolares de ensino primario oficial. E' por isso justo que arrecadem o rendimento que esses edificios produzem, provenientes de rendas exigidas aos agentes de ensino. Isto considera um decreto hoje publicado, o qual, coerentemente, estabelece que as rendas das moradias existentes nos edificios escolares de ensino oficial pertencentes ao Estado, revertam a favor da Camara do Concelho. As importancias das rendas serão descontadas nos vencimentos mensais do beneficiario da moradia, se este não efectuar regularmente o pagamento directo á Camara.

DE LUTO

D. Adelia Dácia de Araujo da Fonseca

Na sua residencia, Quinta da Feiteira de Cima, em Bemfica, faleceu hoje a sr.ª D. Adelia Dácia de Araujo da Fonseca, de 89 anos, natural de Lisboa, viuva do sr. Alexandre da Fonseca.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Bemfica para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

Exposição de faianças portuguesas

e de ferros forjados

Abriu esta tarde no salão das Artes Decorativas, da rua do Ouro, uma exposição de arte de faianças portuguesas e ferros forjados artisticos, da tradição portuguesa da ferrageria e da ceramica.

Os expositores, srs. Vicente e João Esteves, orientadores da «Serralharia Artistica» das Amoreiras, apresentam admiraveis peças, de modelos de classificação de museu, e alguns exemplares originais de muito merito.

Estiveram na abertura da exposição algumas figuras marcantes do nosso meio critico e artistico.

FOGO EM VENDAS NOVAS

VENDAS NOVAS, 13—Esta manhã, manifestou-se incendio numas arrecadações de palha no Monte de Aceiteira, propriedade do sr. Armindo Filipe de Jesus. Compareceram prontamente os bombeiros, que dominaram o incendio, depois de mais de duas horas de ataque, prolongando-se o rescaldo até cêrca do meio dia. Os prejuizos, bastante elevados, mais seriam se não fosse a rapida e decidida acção dos bombeiros.

O PORTO pelo telefone

Excursão escolar

PORTO, 13—No «rapido» chegou hoje um grupo de alunos dos Pupilos do Exercito, dos cursos do 3.º e 4.º anos de construções e maquinas, que andam em digressão pelo país. Acompanha os alunos o sr. major Sanches da Gama.

Lisboa diverte-se...

A cidade moderniza-se...

Quem alguma vez se tenha deslocado ás grandes capitais do estrangeiro, na epoca de verão, não pode jámais conceber que centenas de pessoas se aglomerem em «dancings» instalados em recintos fechados, em vez de procurarem o ar livre, que quere dizer saude e boa disposição fisica. A capital do País ficará, a partir da proxima quinta-feira, a rivalizar com Madrid, Barcelona, San Sebastian, Sevilha e tantas outras cidades cujos «dancings» ao ar livre, são autenticos jardins de sonho e de alegria.

No Parque Mayer, portanto, no coração de Lisboa, o «Sevilha Music-hall Dancing» abrirá, na quinta-feira, as suas portas a um seleccionado publico, ao qual será proporcionado, a par da exibição de numeros internacionais de «music-hall», execução primorosa da já famosa orquestra «*Caravana*» e a animação do tipico conjunto espanhol «*Miuras de Sobréo*», a que um conhecido musico americano denominou «*Os diabos do Ritmo*» com tantos elementos de agrado, e comodidade, será caso para se dizer aos que não puderem assistir á inauguração de tão aprazivel e caracteristico «dancing»:

«Quem não viu o «Sevilha», não viu maravilha!...».

No domingo: Toiros Palhas para Simão da Veiga, Rafaelillo, Fermin Rivera e Carlos Arruza!!!

A combinação para o proximo domingo, 18, ficou ontem ultimada, após varias conferencias telefonicas com Madrid.

Que vamos ver no domingo?

A apresentação da nossa cruza dos famosos toiros PALHAS, pertencentes aos Exm.os Srs. Carlos e Francisco Pereira Palha Vanzeler.

Vamos ver o grande mestre Simão da Veiga em dois dêstes decantados toiros.

Vamos ver três matadores de toiros, um espanhol, sabedor e entendido, Rafael Ponce, «Rafaelillo», e dois mexicanos, o fino e impressionante FERMIN RIVERA e o colosso CARLOS ARRUZA, o toureiro n.º 1 do Mexico.

Esta imponente corrida far-se-á ao estilo de Espanha, não havendo cortezias, mas apenas *el paseo*. E começará ás 18,15 horas.

Um *cartelazo!*

Verbena de Campolide

R. de Campolide—Gerencia do Café Latino

Quinita Gomes

A's 21 e 30—Continuação dos Festejos a *Santo Antonio*, com um atraente Programa de *Fados*, e um grandioso BAILE. *Fados por*, Quinita Gomes, Adelaide Cardoso, Miuda de Alfama, Fernando Farinha, Jaime Silva e o humorista Antonio Santos. *Entrada. Senhoras 1$00, Cavalheiros 1$50.*

Quinta-feira estreia nesta Verbena do mago da Ventriloquia—MARIUS, e os seus Bonecos Falantes.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Noite de St.º Antonio, atraente Programa com Maria Loureiro, Albina Pereira, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Julio Vieitas. Variações por Carvalhinho e Nicolau Neves. ENTRADA FRANCA.

A GRANDE VERBENA DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Hoje, dia de Santo Antonio, tudo estará em festa. Haverá mangericos, cravos e sinas. Queima de alcachofras e fogueiras. Bailaricos, coretos com musica e desgarradas.

ABERTURA às 19 h. ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

A GRANDE NOITE DE SANTO ANTONIO

Toda a Lisboa elegante tem hoje uma autentica evocação das grandes festas de Santo Antonio, não faltando os balõezinhos, cravos proprios e a autentica FONTE DE SANTO ANTONIO

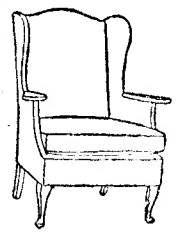
no ambiente de sonho do inigualavel

ESPELHO DE AGUA

Atracções maravilhosas e numeros especiais da famosa Orquestra MARIO BARRETO

As melhores festas de Santo Antonio de Lisboa Baile até de madrugada

Esplendido serviço à americana. Marcam-se mesas pelo telefone 81-068



MOBILIAS

género antigo e moderno para todos os preços

J. C. FIGUEIREDO

Rua dos Anjos, 59-C

ARCADIA

HOJE, DIA DE SANTO ANTONIO

Um grandioso programa de atracções

MARGARYT AND FRANCIS
BAILARINOS DE ELITE

LUIS TORR
E SUS SEIS RUBIAS
com
MARUJITA DIAZ

HERMANAS SOLIS
ELVIRA COPPELIA E SUAS MUCHACHAS

Orquestra **D. MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**
Orquestra **JAIME CAMINO**
e todo o grandioso elenco de artistas
Devido à grandiosidade do programa as variedades iniciam-se às 0,30 horas

TEMPERATURA AGRADAVEL — AR CONDICIONADO

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE, DIA DE SANTO ANTONIO

SENSACIONAL PROGRAMA
DISTRIBUIÇÃO DE MANGERICOS
TRIO ARVEU VOCALISTAS INTERNACIONAIS
CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES
VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES—ORQUESTRA CRISTAL

DENTRO DE POUCOS DIAS ESTREIA EM PORTUGAL DE
LUIS ESCUDERO E SUA PAREJA
E A GRANDE ATRACÇÃO
PEDRO MASMITJÁ
e sua orquestra com o cantor **PASCUAL GARCIA PASTOR**

MIAMI O MELHOR DANCING

APRESENTA HOJE, NOITE DE ST.º ANTONIO
ARRAIAL PORTUGUÊS
INTERERSSANTE E ESTILIZADA REALIZAÇÃO
AMBIENTE CARACTERISTICO — BRINDES ALUSIVOS
UM GRANDE PROGRAMA DE VARIEDADES
PELAS MELHORES ARTISTAS
JUSTO BARRETO e a ORQUESTRA **SOUSA PINTO**

OLIMPIA CLUB
O DANCING PREFERIDO PELO PÚBLICO
O SEMPRE EM FESTA!
com um surpreendente programa composto pelas mais categorizadas e formidáveis atracções internacionais

São Luiz 2 7172—A's 21,30
Quinzena comemorativa do 20.º aniversário da Metro
A Rainha Cristina
com Greta Garbo e John Gilbert

POLITEAMA REVOLTA NA CIDADE
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
Direcção de William K. Howard
com James Cagney

CONDES Tarzan no deserto misterioso
A's 21 e 30
com Weissmuller, Nancy Kelly e Johuny Sheffield
MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON ULTIMA
A's 21 e 30
O mistério de Marie Roget
segundo uma novela de Edgar Poe
com Maria Montez

PALACIO
A's 21 e 30

TERRASSE Doido por saias
Tel 20917 — A's 21 e 15
O FILHO DA SELVA

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
DUNIA, A NOIVA ETERNA
A Dolores

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50593
Uma aventura na China
com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari

EDEN MATINÉES DIARIAS
2.ª SEMANA
DOZE LUAS DE MEL
A's 21,30
Telef. 2 0760
com Milú, Antonio Casal, Maria Brú e Raul Cancio

CAPITOLIO
No Salão, às 21 e 15:
A velha ama
Romance e ritmo
No terraço, às 21 e 30:
A velha ama — Orquestra Casanova
com a Mimi da Radio e Antonio Oeiras

CENTRAL Tel. 24381
As 21 e 30 h.
Maldição da Índia
OLHOS REVELADORES
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

L Y S Tel. 43560 A's 21 e 15
Doido por saias
O filho da selva

CASINO ESTORIL
Sangue, suor e lágrimas
com Noel Cavandesse

CAFE' CRISTAL TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

Teatros e Cinemas

Artistas delicados

Um autor saia do teatro na noite da primeira representação da sua peça e encontrou um emigo que lhe deu um grande abraço.

—Meu velho, desculpa não ter ido, como de costume ver a tua nova obra, mas foi-me de todo impossivel.

—Tive pena de não te ver lá.

—E que tal?

—Bem. Os actores é que representavam muito mal.

—Sim?

—Falavam muito baixo.

—Ah! Isso foi por delicadeza.

—Não percebo.

—E' que talvez não quisessem acordar os espectadores.

EFEMERIDES

1914: Realizou-se no Avenida a primeira representação da revista em 1 acto e 4 quadros «A Desunião Iberica» original de Carlos Ferreira, musica dos maestros D. Pedro Sugrañez e Joaquim Fernandes Fão. A revista foi representada por uma companhia espanhola, reforçada com artistas portugueses. O numero o «Fado» foi cantado pela actriz Carmen de Oliveira. O guarda-roupa era de Castelo Branco e os cenarios de Eduardo Reis, Venancio e do cenografo espanhol F. Pastor. A revista tinha dois «compéres». «Palangana», por Gutierrez Neto e «Zé Alonso», por Laureano Serrano.

O grande êxito de «O ausente»

no Nacional

Prossegue a sua carreira, em pleno êxito, no teatro Nacional, a comedia dramatica «O Ausente», com que o escritor Joaquim Paço de Arcos confirmou, triunfantemente, os seus creditos de dramaturgo. Peça «em qu eo autor ergue o problema mais denso, mais sério e mais forte de toda a sua carreira de criador de ficções», conforme afirmou Luiz Forjaz Trigueiros, na sua critica no Diario da Manhã, *«O Ausente» tem a servi-lo a criação prodigiosa de Alves da Cunha, no protagonista, e o admiravel desempenho de Amelia Rey Colaço e de Maria Lalande, rodeadas pelo esplendido conjunto do Nacional.*

O problema de «O ausente» é, de facto, dos mais curiosos e audaciosos tratados por um escritor português em teatro. Comédia de critica social, de flagrante actualidade, a que os acontecimentos emprestam especial colorido, drama de intensa vibração, «O ausente» marca uma hora assinalada na vida do nosso teatro moderno.

Atrás do reposteiro

Diz-se que no proximo inverno o actor Alfredo Ruas fará parte duma companhia de teatro musicado fora do Parque.

—A actriz Maria Matos assinou hoje contrato com as Produções Cesar de Sá, para o novo filme português de Jorge Brun do Canto.

—Tambem é possivel que um artista que ultimamente tem trabalhado numa companhia de revistas, no inverno ingresse na companhia Maria Matos.

—Estreia-se hoje em Faro a companhia de revistas dirgida por Mario Pedro.

—Encontra-se livre de perigo o actor Carlos Shore.

—O poeta popular Linhares Barbosa autor de varios numeros de Amalia Rodrigues, Maria Albertina, Berta Cardoso, Maria Fernanda outras artistas, foi convidado para escrever repertorio da actriz Gabriela Mendes, que se estreia brevemente como cantadeira.

—No proximo dia 18, estreia-se no Parque das Camelias, do Porto, a «Embaixada do Fado», da empresa José Miguel da Costa.

Primeiras exibições

«Uma aventura na China», no Tivoli

Mais que uma aventura na China, é a autentica guerra na China, com todos os seus horrores. A aventura propriamente dita pertence a um operador cinematografico americano que cai nas mãos dos japoneses e vive realmente uma aventura, e das mais perigosas, com lutas ferozes. Henry Hathaway realizou com segurança, dando realidade á aventura e á guerra que decorre em locais agora tão falados como a Estrada da Birmania. Georges Montgomery, Gene Tierney, Lynn Bari e Victor Mac Laglen representam com convicção dando todo o prestigio ao filme que é recomendavel pelo interesse e pela actualidade que encerra.—*Visor 54.*

«O pequeno fugitivo», no Olimpia

Marcia Jones e Jackie Moran são os principais interpretes deste filme de que é protagonista um rapaz injustamente acusado dum roubo, provando-se a sua inocencia após vibrantes cenas. Para não faltar no programa um filme de cowboys», temos «Terra de valentes», titulo bem especifico, com Jack Randall, Herman Brix, Lane Chandler e Louise Stanley.—*Visor 53.*

Os grandes bailados portugueses «Verde Gaio» estreiam-se no proximo sabado no Coliseu

Já todo o publico pode ir ver e admirar os extraordinarios bailados portugueses «Verde Gaio», pois que se estreiam, sabado proximo, no Coliseu, a nossa maior e mais popular casa de espectaculos e onde os preços são acessiveis a todas as bolsas. E' uma noticia bem agradavel, esta, visto que milhares de pessoas estão desejosas de ver os espectaculos de rara beleza deste organismo artistico que em Espanha alcançou um verdadeiro triunfo. Francis & Ruth, a Orquestra da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e o grande corpo de baile do «Verde Gaio» vão ser aclamados por todo o publico no Coliseu, nos cinco unicos dias em que ali se apresentam. Bilhetes á venda.

PAVILHÃO PORTVGVEZ
Parque Mayer
Hoje e todas as noites
Em p'eno exito
CLARITA NOVAIS
HERMANAS SOLLER
MARUJA y ALEJANDRO
2 ORQUESTRAS!!!
"CARAVANA"
"MIURAS DE SOBRÉ"
com a vocalista **Mercedes Salla**
NO ÈCRAN, ás 22,45:
a graciosa e encantadora comédia
QUEM MANDA SOU EU!
com Joan Crawford e a inimitavel Billie Burke
ENTRADA 5.00

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 45 — HOJE
A comédia dramàtica em 3 actos, de **Joaquim Paço d'Arcos**
O AUSENTE
com **ALVES DA CUNHA, Amelia Rey Colaço** e **Lalande** nos principais papeis

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas
com **Mirita** e **Vasco** na revista
BAILE DE MASCARAS
com **Irene, Costinha,** e **Alvaro Pereira**
no «compère»

AVENIDA TELEFONE 2 7273
Hoje e tôdas as noites
2 SESSÕES, AS 20,30 E 22,45
O JÔGO DO DIABO
de RAMADA CURTO
e LUIZOLIVEIRA GUIMARÃES

TRINDADE Tel. 20000
2 SESSÕES
As 20,45 e 23
Hoje e àmanhã, despedida do extraordinário éxito
MANOLO BEL
estreia, hoje, «A CAPOEIRA»
GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES
Pepita Molina — Hermanas Jara
Tip & Top — Magda Lean
Roberto & Barreira — Pastor,
Rosalie e as Dez Esmeraldas

LUNA DANCING - BAR
R. DA GLORIA, 53
HOJE
Hermanos Montesan
Maria Miranda
Carmencita Vallés

CONCHA DANCING-BAR
O mais caracteristico Cabaret de Lisboa
Um formidável programa de Variedades com a célebre rival de Carmen Amaya
REGLA ORTEGA
acompanhada pelo guitarrista PEPE ROMERO e outras atracções internacionais

514 contos de multas por venda de farinha no «mercado negro»

Assim que escasseia qualquer artigo no mercado, imediatamente se desenvolve o «mercado negro», onde nada falta e em quantidades deveras apreciaveis, desde que os compradores, está claro, estejam dispostos a pagá-los por preços muito acima dos preços correntes. Quando, em maio ultimo, escasseou a farinha no mercado para as confeitarias e pastelarias, a sua falta não se fez sentir nos estabelecimentos, que chegaram a comprá-la a 6$00, 7$00 e 8$00 o quilo. A Policia de Santa Marta, por determinação do sr. tenente Favita e das entidades superiores, entrou em acção. Nos arredores de Arruda dos Vinhos, Sobral, Loures e Mafra, foi feita uma verdadeira razia, sendo apanhados 21 vendedores e 14 compradores. Averiguou-se que parte do trigo e farinha que veio para Lisboa foi desviada do seu justo destino—o fabrico de pão—com manifesto prejuizo da população desta região. Partes do trigo e farinha não tinham sido manifestadas e outras partes estavam manifestadas mas foram desviadas do consumo normal para as transacções em «mercado negro».

Por este motivo, foram enviados, sob prisão, ao Tribunal Militar Especial, os seguintes individuos, a quem foram arbitradas multas provaveis nas importancias que totalizam 514 contos. Oito dos arguidos, deram entrada nas cadeias civis, por não terem depositado as respectivas fianças. Os processados são os seguintes: Antonio dos Reis, Julio da Costa Carapinha, Manuel Vicente Batalha, Antonio Vicente Ferreira, Armando da Silva Ferreira, João Fernandes, Joaquim Soares, José Venancio Quintão, Manuel Jacinto o «Tachique», Evaristo dos Reis Leitão, Joaquim Dias, Luiz Ribeiro Fernandes, Luiz Bugarim, Joaquim da Silva Ferreira, Silvino João Ferro Velho, José Miguel, Antonio Alves, Salvador Ferreira, Francisco Duarte Junior, Francisco dos Reis Leitão, Martinho de Sousa, Manuel dos Reis, Antonio Tavares de Castro (representante da confeitaria Central), João Rosa (representante da firma Martins de Pina & Botelhos), José da Silva Coito, (representante da firma Candido Domingues), Manuel Alves do Couto, (representante da firma Cestalia, Limitada), Abilio Correia Garcia. (representante da firma Confeitaria Vouzelense), Adriano Rodrigues da Costa. (representante da firma Anabela, Limitada), Mario da Cruz Mauricio (representante da firma Orquidia), Alfredo do Carmo Pinho (representante da firma Normanda, Limitada), Luiz Candido Leitão (representante da firma Alfredo Dias & Leitão), Francisco Maurico (representante da firma J. Tavares, Limitada), Mario Marques Domingos, Antonio Araujo Silva, Jaime de Almeida Fernandes (representante da pastelaria «A Conquistadora»), José Martins, Albino Mendes Conveira (representante da firma Confeitaria Salitre), e Mecilio Francisco Petronilio.

O arguido José Martinho de Sousa não acompanhou o processo por se ter ausentado para parte incerta. Está a ser procurado pela Policia.

Outros casos de especulação

Foram tambem enviados ao T. M. E. os seguintes individuos: Joaquim Antonio Miguel, o «Bezelga», de Tomar, por transito de gado suino sem guias, que depositou 12 contos; Eduardo Figueiredo e Agostinho Gomes Correia dos Santos, retalhistas de mercearia em Setubal, por especulação na venda de sabão; Firma Rodrigues & Vaz, Limitada, com mercearia na rua Martins Sarmento, 50, por especulação em aveia e falta de etiquetas indicativas de preços em varios generos; Manuel Gomes Francisco (Arruda dos Vinhos) e Francisco Gonçalves Caldeira, com estabelecimento de fanqueiro e calçado na rua do Lumiar, n.º 154 a 156, por especulação em botas de atanado; Sara de Jesus, Maria da Piedade Ferreira dos Anjos, Lucinda Ferreira dos Santos, Maria de Almeida e Elisa de Oliveira, todas por especulação na venda de peixe.

LOTARIA NACIONAL
St.º António
3.000 CONTOS
?
VARETA
RUA DO CARMO, 89 — LISBOA

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Churchill passou ontem sete horas com as tropas desembarcadas em França

LONDRES, 13—(De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter, a bordo do contratorpedeiro britanico «Kelvin», numa praia da Normandia) —Segunda-feira—Winston Churchill, o marechal Smuts e o general sir Alan Brooke visitaram as praias da Normandia. Almoçaram com o general Montgomery, visitaram o Q. G. de exercito e observaram as tropas e os abastecimentos desembarcados pela esquadra, emquanto se efectuava um bombardeamento.

O «Kelvin», que transportou o Primeiro ministro e as demais personalidades, bombardeou tambem uma posição alemã, no flanco nordeste.

O Primeiro ministro chegou ás praias ás 11 e 40 de hoje e partiu ás 18 horas. Exactamente ás 12 e 30 um tanque anfibio «Duck» subia lentamente as praias arenosas da Normandia, levando Churchill e os demais visitantes.

O general Montgomery estava na praia para receber o Primeiro ministro. Os dois «chefes» britanicos da invasão aliada apertaram-se calorosamente as mãos. O marechal Smuts sorria satisfeito, quando o grupo tomou lugar nos «jeeps» que a todos havia de conduzir ao Q. G. de Montgomery.

A travessia do canal a bordo do contratorpedeiro

Foi pouco depois de nascer o dia que o «Kelvin» largou calmamente de um porto britanico, na direcção do Canal da Mancha. A' pôpa seguia o navio «Scourge», como escolta. O mar estava calmo e fazia um sol brilhante.

Churchill, Smuts e o general Brooke estavam na ponte, envergando os seus coletes de salvação.

Pouco depois das 11 horas atingiamos a praia. Uma vedeta azulada largou do navio «Scylla», hasteando o pavilhão do contra-almirante Vian, que veio a bordo saudar Churchill e o seu séquito. Poucas palavras. Entrámos na vedeta. Do navio de desembarque vi-os avançar para terra. Passâmos por centenas e centenas de embarcações que estavam no ancoradouro. Foi só quando a barcaça passou que as tripulações compreenderam realmente que nela seguia o Primeiro ministro.

Montgomery — muito queimado do sol—recebeu o Primeiro ministro. Seguiram-se duas horas de intenso trabalho na zona de batalha, em terra. Três «jeeps» conduziram o grupo á zona de batalha, onde Churchill, Smuts e Brooke almoçaram no carro de Montgomery, junto da «mess» do seu Q. G. Seguiram-se uns 30 minutos de uma conferencia secreta, onde se trataram os planos da futura batalha. Depois do almôço, Churchill dirigiu-se para o Q. G. e conferenciou com o general-comandante e o seu estado maior.

Sobreveio, então, a «Luftwaffe». Um avião isolado, voando a grande altitude, veio do mar e lançou um rosario de bombas sobre os navios ancorados. Três grandes repuxos de agua subiram aos ares, quando as bombas rebentaram. As baterias abriram fogo. O ar encheu-se com o troar dos canhões. Dois «Spitfire» apareceram para se haver com o alemão e, dentro

(Continua na 8.ª pag.)

Montgomery expõe a táctica do desembarque e a sua concepção da batalha nas praias

LONDRES, 12.—(De Doon Campbell, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Tactico do General Montgomery, na Normandia)—O general Montgomery disse esta noite a cêrca de 50 correspondentes na testa de ponte da segunda frente:

—Ganhámos a batalha das praias. Sinto-me muito satisfeito com a situação, mas ainda há muito que fazer. Já não há brechas entre os britanicos e americanos—e isso é muitissimo bom.

E' uma boa e firme area de alojamento, que podemos utilizar como base firme, para o desenvolvimento das operações. Alguem preguntou-me ontem: «Quando tomaremos Caen?». Só podemos falar sem dar informações aos alemães. Ganhámos o que chamaria a batalha das praias. Não faz mal dizê-lo. pois os alemães devem sabê-lo. As praias estão agora á nossa retaguarda e, quando se medita sobre a batalha das praias, encontram-se certos factos muito interessantes. Como sabeis—e os alemães sabem-no tambem—desembarcámos em pontos dispersos e havia brechas entre os locais de desembarque. A violencia, o poderio e a rapidez do nosso assalto inicial levaram-nos muito depressa para além das praias, a algumas milhas para o interior. Nessas praias, havia defesas de cimento armado e, em muitos casos, elas foram ultrapassadas, com a guarnição alemã ainda na posse delas. Mas os soldados penetraram para o interior. Disse-lhes de antemão que todos os homens só deviam ter uma ideia —penetrar rapida e profundamente no territorio inimigo.

Havia mulheres alemãs a combater

Montgomery continua:

—Eu tinha dito de antemão que todos os homens só deviam ter uma ideia: penetrar rapida e profundamente no territorio inimigo. Foram essas as minhas instruções iniciais. A ideia de desembarcar nas praias, apoderar-se duma pequena testa de ponte e entrincheirar-se é errada. E' necessario penetrar rapida e profundamente. Isso produziu repercussões curiosas, por haver localidades que ainda resistiam, quando já estavamos 5 quilometros para o interior. Tinha de se tomar conta delas e repeli-las, mais tarde. Sofremos perdas nessa acção, por serem defendidas por alemães corajosos, que combateram na verdade muito bem nos seus fortins de cimento armado. Causaram-nos grandes inconvenientes, pois, durante alguns dias, continuaram a vaguear dentro da nossa area atiradores especiais e um numero consideravel de alemães dispersos. Entre esses atiradores especiais ha algumas mulheres muito corajosas. Algumas foram mortas em combate. São alemãs trazidas para a França. Creio que os americanos abateram mais do que ninguem.

O desembarque surpreendeu uma divisão alemã em manobras

O relato prossegue:

—Devo fazer uma excepção, no que disse acêrca da batalha das praias, relativamente áquela onde se deu o desembarque das tropas americanas, a leste do estuario de Carentan. Isso é muito curioso, por se ter verificado que o sector da praia era defendido por uma divisão alemã que não era di-

(Continua na 8.ª pag.)

ADEGA DAS PARRAS
FESTA DE S.to ANTONIO
BAILARICO — FOLGUEDOS — MANGERICOS
FADOS E GUITARRADAS

Um discurso d

(Continuação da 1.ª pag)

qualquer tentativa de invasão maciça. Os alemães dispunham nessa altura duma esquadra muito mais importante, em relação á nossa, do que aquela que actualmente utilizam. Por isso digo que estamos em melhores condições do que na outra guerra para fazer face a qualquer tentativa de invasão».

A invasão da ilha britanica, pelo mar, não se produziu. O sr. Churchill tomou um risco identico áquele que tomara em 1914, enviando para o norte de Africa a unica divisão blindada que havia na Grã-Bretanha. Foi com ela que se salvaram as posições vitais do Proximo Oriente, sem as quais as Nações Unidas teriam perdido a guerra.

* * *

Mais adiante o orador revelou aos membros dos Comuns:

«Mas é preciso considerar a hipotese duma tentativa de invasão aerea e da luta iminente da nossa aviação contra a aviação alemã. Reservar-lhe-emos uma calorosa recepção. Mas não é isso apenas que interessa. Interessa, sobretudo, saber se a nossa aviação de caça está em condições de quebrar a arma aerea alemã. Ora eu tenho a satisfação de vos dizer que a nossa caça é, presentemente, mais forte do que nunca em relação aos nossos adversarios. Tenho plena confiança nos seus pilotos, aos quais vai caber a gloria de salvar a patria e com ela tudo aquilo que amamos e respeitamos».

Dois meses depois era a batalha de Inglaterra. A caça britanica infligiu a primeira derrota grave á Luftwaffe. Os seus pilotos corresponderam cabalmente ás esperanças que neles depositavam. A arma aerea alemã não pôde recompôr-se completamente das perdas, sobretudo em tripulações especializadas, que sofreu nessa batalha.

* * *

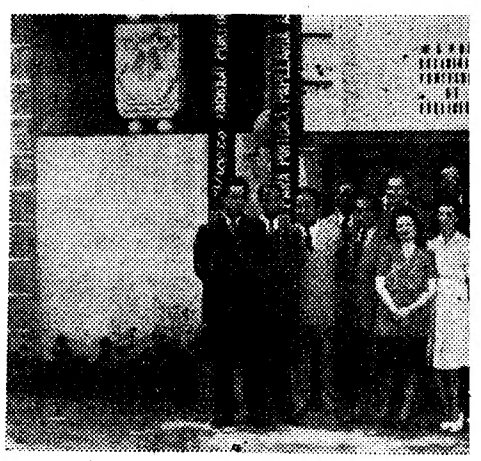
Ainda sôbre a guerra aerea o sr. Churchill disse:

«Há o perigo dos bombardeamentos que o inimigo não deixará de lançar sôbre nós num futuro proximo. Não dissimulo a gravidade dêsse perigo. Mas sei que os nossos compatriotas saberão portar-se corajosamente sob as bombas. Homens e mulheres vão ter uma oportunidade de mostrar as mais belas qualidades da nossa raça. Isto contará no futuro».

Os bombardeamentos aereos em

A BELART

Inaugu na FEI



Um aspecto da inauguraçã

A Feira Popular de «O Seculo», ficou ontem enriquecida com a inauguração, verificada na presença de representantes da Imprensa, de Lisboa e Porto, clientes e amigos, do pavilhão de organização de publicidade, que, conhecido do norte a sul, pelo nome de «Belarte», vem afirmando magnificas possibilidades de elevada e moderna concepção publicitaria.

Faltava, de facto, na Feira, um pavilhão que dissesse das nossas possibilidades e realidades, no campo vasto da publicidade moderna. E, neste capitulo, tambem de «Belarte» está de parabens, como o verificaram e afirmaram, aos brindes, aqueles que, usando da

e Churchill

grande escala não tardaram, efectivamente, a cair sôbre a população inglesa. Esta comportou-se em termos de corresponder inteiramete á antecipação do Primeiro ministro.

* * *

Referindo-se á colaboração dos Dominios e á sua decisão de continuarem a luta ao lado da Grã-Bretanha o sr. Churchill anunciou:

«*Consultámo-los, e recebemos dos seus Primeiros ministros, entre os quais o general Smuts, esse homem extraordinario cujo culto e profundo espirito observa de longe o quadro imenso dos nossos problemas, mensagens comoventes nas quais aplaudem a nossa decisão e se mostram decididos a partilhar o nosso destino*».

O marechal Smuts acompanhou o Primeiro ministro, durante as ultimas semanas, e assistiu a todos os preparativos do desembarque cuja proximidade anunciou no discurso que proferiu há pouco em Birmingham.

* * *

Ao aludir á França em vesperas de assinar o armisticio, o sr. Churchill prometeu:

«*Aconteça o que acontecer á terra de França, ao seu govêrno actual ou a quaisquer outros govêrnos, não perderemos os sentimentos de fraternidade que nos ligam ao seu povo. Se tivermos de sofrer a sua sorte, saberemos ser corajosos. Se a vitoria final coroar os nossos esforços, saberemos partilhar com ela essa vitoria e dar a todos a liberdade que perderam*».

O sr. Churchill acaba de visitar o territorio francês onde estivera, pela ultima vez, no dia 13 de junho de 1940.

* * *

Caracterizando as perspectivas sombrias que a guerra oferecia nêsse momento para o seu país, o Primeiro ministro concluiu:

«*Durante os primeiros quatro anos da ultima guerra os Aliados apenas sofreram desastres. Vivemos sob uma ameaça constante. Choviam sôbre nós golpes de todos os lados. Sofremos perdas terriveis. Todos os nossos projectos pareciam destinados a malograr-se. E, no entanto, ao fim dêsses quatro anos estavamos mais fortes do que os nossos adversarios que, de repente, se declararam vencidos*».

Este discurso, proferido há precisamente quatro anos, oferece motivos de evocação e de interesse que nos parecem incontestaveis.

E

ou ontem o seu «Stand»
RA POPULAR

do «Stand» «BELARTE»

palavra, interpretaram o sentir e a admiração de todos os presentes.

Foi uma festa interessante, expressiva, quase intima, na qual tivemos ocasião de recolher os nomes dos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, subdirector de «O Seculo», e Joaquim Paço, chefe dos serviços de publicidade. Presentes, entre outros convidados, contavam-se ainda, os srs. Guilherme Pereira de Carvalho, do S. P. N. e Collette e Bert Dixon, respectivamente das embaixadas de Inglaterra e dos Estados Unidos. Foram trocados amistosos brindes, durante um «Porto de honra», e as saudações ao nosso jornal foram agradecidas pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa.

Reforços alemães *tentam impedir* que os americanos cortem a península de Cherburgo

LONDRES, 13—(De Edward Beattie, enviado especial da «United Press», junto do Supremo Comando das Forças Expedicionarias Aliadas)—Está a travar-se luta gigantesca na parte ocidental da testa de ponte, numa extensão aproximada de trinta quilometros, em consequencia dos alemães terem trazido apressadamente poderosos reforços de blindados e de infantaria, imediatamente lançados na luta para impedir que os americanos cortem o corredor de escape dos alemães na peninsula de Cherburgo. Nas ultimas horas, os alemães tiveram mais de 50 carros destroçados.

Onde a luta está a atingir maior violencia e ferocidade é nos arredores de Tilly-sur-Seulles, onde os alemães, a-pesar do pesado desgaste, lançam constantemente na batalha novas reservas.—(United Press).

A situação ao longo da frente

LONDRES, 13 — O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. S. A., Sidney Mason, escreve:

«Embora Rommel disponha de efectivos calculados em 250.000 homens na frente de 120 quilometros na Normandia, a tactica dos Aliados compele o inimigo a não concentrar fôrças para qualquer contra-ataque de grande envergadura. A situação é incerta para os alemães. No flanco direito, as fôrças americanas, depois da ocupação de Carentan, continuam em contacto com os alemães. O avanço nêsse sector é considerado satisfatorio. No flanco esquerdo, as patrulhas americanas estão ainda activas, mas não ha qualquer informação de que os alemães tenham enviado reforços para a peninsula de Cherburgo. No centro, travam-se violentos combates a leste de Saint-sur-Seulles. Parece que as de Saint Lo, emquanto a resistencia alemã se avigora no sector de Tilly-sur-Seulles. Parece que as tropas aliadas não estão absolutamente senhoras da cidade. A' esquerda, travam-se combates de tanques a nordeste de Caen, onde os alemães se esforçam contra as posições aliadas na margem do Canal. A linha britanica mantem-se firme.

A terceira divisão britanica, segundo foi hoje revelado, combate no flanco esquerdo, onde tambem lutam paraquedistas britanicos e canadianos.

Continuam os desembarques de tropas aliadas, a-pesar do mau tempo ter prejudicado as manobras.—(R.).

A visita dos altos comandos americanos á testa de ponte

LONDRES, 13—(Do correspondente especial da «Reuter» Stanley Burch, na testa de ponte aliada, em França). O general Dwight Eisenhower, supremo comandante aliado desembarcou aqui ás 9 e 17 de ontem e, durante 5 horas, percorreu o sector americano com o almirante Ernest J. King, comandante-chefe da esquadra americana, com o general George Marshall, chefe do Estado Maior general americano, e com o general H. Arnold, comandante da força aerea americana. O grupo dos altos comandos regressou hoje á costa inglesa.—(R.).

O «Nelson» reduziu ao silencio em nove minutos 17 canhões alemães para além da testa de ponte

Q. G. S. A., 13—O couraçado «Nelson», segundo se anuncia oficialmente, reduziu ao silencio, num bombardeamento de 9 minutos, uma concentração de 17 canhões alemães, para além da testa de ponte aliada.

Um avião de caça, no domingo, notou a presença de canhões alemães, que prejudicavam a vanguarda das forças aliadas. Imediatamente as grandes peças de 16 polegadas do «Nelson» foram assestadas sobre as baterias alemãs que se encontravam em campo aberto e a alguma distancia, reduzindo-as rapidamente ao silencio.

Outro objectivo do «Nelson», no domingo, foi uma concentração alemã proximo de Hottot, a 18 quilometros para o interior, numa estrada principal a oeste de Caen. O objectivo foi tambem aniquilado, segundo as observações que se fizeram.

Nos ultimos dias, os navios aliados efectuaram muitos bombardeamentos intensos e persistentes, que hão-de ficar assinalados na historia naval. O trabalho dos navios de guerra em reduzir ao silencio baterias costeiras e bem assim outros objectivos para o interior foi do maior auxilio para o exercito.

Os couraçados «Rodney» e «Ramillies», auxiliados pelos cruzadores «Frobisher», «Sirius» e «Dragon», conseguiram trabalho notavel no auxilio á 3.ª divisão aliada que deteve o contra-ataque alemão no dia 8 de junho. No mesmo dia, o cruzador «Belfast» apoiou o avanço da 3.ª divisão canadiana, emquanto mais 2 cruzadores apoiavam a 15.ª divisão britanica.

Esperava-se que, nos primeiros dias, fôssem necessarias cêrca de 16.000 toneladas de munições, mas não foi preciso tanto.

Os couraçados americanos «Texas» e «Nevada» bombardearam ontem as posições alemãs na peninsula de Cherburgo. A maior parte dos objectivos foram baterias moveis, no interior.—(Reuter).

A situação da Alemanha

comentada por Roosevelt

WASHINGTON, 13.—O Presidente Roosevelt, ao anunciar o lançamento de mais uma emissão de fundos, destinados á Divida de Guerra, disse:

«A Alemanha tem actualmente as costas voltadas para a parede e na realidade são três paredes. A derrota da Alemanha forçará indubitavelmente os japoneses a renderem-se muito mais depressa do que julgam».—(United Press).

ACABA DE APARECER

Contra o Comunismo

Estudo comparativo das Enciclicas *Mit brennender Sorge* e *Divini Redemptoris*

por **Alfredo Pimenta**

Em todas as livrarias

PREÇO 10 ESCUDOS

O Brasil começou a retribuir sobre Berlim os ataques alemães á sua navegação

RIO DE JANEIRO, 13—Foi hoje revelado que membros da força aerea brasileira junto das forças aliadas, comparticiparam em varias incursões de bombardeamento da aviação aliada á Alemanha, especialmente a Berlim, podendo assim dizer-se que o Brasil já retribuiu alguns dos golpes desferidos pelo Reich contra a navegação brasileira.—(United Press).

Novo ataque a Colonia

LONDRES, 13.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, o Comando de Bombardeiros voltou a atacar industrias de guerra da Alemanha. Uma poderosa formação bombardeou o centro de produção de petroleo sintetico de Gelsenkirchen, no Ruhr. Deflagraram grandes incendios. Foi tambem bombardeada a cidade de Colonia e os nossos aviadores colocaram minas em aguas inimigas. Destas operações não regressaram 17 aparelhos».—(Reuter).

Popoli *foi ocupado* pelos aliados

LONDRES, 13—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exercito*—No sector do Adriatico as nossas tropas realizaram novos progressos e atravessaram o rio Salini, em alguns pontos. O importante entroncamento de estradas de Popoli foi ontem ocupado. O inimigo continuou a resistir ao sul de Terni. As nossas forças realizaram alguns avanços a despeito da orescente resistencia dos alemães a leste e a oeste do lago Bolcena. Travaram-se violentos combates em volta de Bagnoregio. Na estrada costeira o inimigo continua a resistir a sueste de Orbetello.

Aviação—Ontem á noite, os nossos bombardeiros atacaram objectivos na Hungria».—R.

A 113 quilometros para o norte de Roma

LONDRES, 13—As guardas da retaguarda de Kesselring estão a oferecer resistencia a 113 quilometros ao norte de Roma nos montes através da estrada lateral n.º 74, com o fim de permitirem a retirada para o norte do desorganizado 14.º Exercito. O avanço aliado para o norte da peninsula italiana move-se rapidamente em ambos os lados do lago Bolsena, através dos Apeninos e ao longo do Adriatico. O avanço no Adriatico não encontra oposição e inclue a ocupação de Cappelle e a das aldeias proximas ao norte do rio Pescara perto da costa. Para oeste o 8.º Exercito avançou para terreno elevado através da principal estrada Roma-Pescara, atingindo-a mesmo a sudoeste de Carsoli. Varias cidades foram encontradas abandonadas».—R.

AN.CO.RA, L.DA CERVEJARIA

R. S. NICOLAU, 48

Com uma escolhida assistencia inaugurou-se hoje esta grande CERVEJARIA, que, a par dum esplendido serviço de BAR, tem tambem um bom serviço de MARISCOS.

Cerveja muito bem tirada, como não se bebe em parte alguma

VAMOS A' AN.CO.RA!!!

PÉS DORIDOS
PÉS DORIDOS
PÉS DORIDOS

Liberte-se desta desgraça!

Se mesmo depois do passeio mais breve os seus pés lhe queimam ou picam, se sofre de transpiração excessiva, calos e calosidades, experimente um banho aos pés com Saltratos . Rodel. Êste preparado calmante proporcionar-lhe-á tal alívio de pés como provàvelmente nunca sentiu. Dissolva simplesmente uma pequena quantidade de Saltratos Rodel em água quente, qtê que esta tenha aspecto leitoso, e desta forma liberto o oxigénio, ràpidamente a inflamação insuportável passa. O ácido que ataca os tecidos é neutralizado, o inchaço dos pés e tornozêlos desaparece e calos e calosidades amolecem a ponto de deixarem de doer

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Dep. : R. d'Assunção, 88, 2.º — Lisboa

Ach. Brito

SABONETES, PERFUMARIAS, LOÇÕES, DENTIFRICIOS, AGUAS DE COLONIA, PÓ DE ARROZ.

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sôbre todos os objectos que ofereçam garantia na casa de empréstimos sôbre penhores.

45 Rua Presidente Arriaga, 47

(Tem casa forte para segurança de todos os objectos de valor)

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da

R. Eugenio Santos, 24-3.º

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

V.as Ex.as não tenham dúvidas!!!

OS 3.000.000$00

da Lotaria de Santo António

Estão à venda na CASA CONDEIXA

217 — Rua Arco do Bandeira — 217

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

«LUGELA»

Saírá em meados de Junho, recebendo carga para:

Luanda — Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique

LINHA DA AMÉRICA

VAPOR

«LUANGO»

Sairá em meados de Junho, recebendo carga para:

FILADELFIA

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«GUINE'»

Sairá no próximo dia 22, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia e **Bissau** e para **Bolama,** com baldeação.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

✝

D. Adelia Dácia de Araujo da Fonseca

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seu cunhado e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Benfica para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Luis Augusto Tiago

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que será rezada missa amanhã, dia 14, ás 10 horas, na Basilica da Estrela.

Por ignorarem algumas moradas, aproveitam o ensejo para agradecerem a todos aqueles que a acompanharam no seu desgosto.

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, estão abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

E' conveniente marcar desde já os quartos

MUDANÇA DE NOME

Inacia da Luz Costa Pinto, solteira, maior, domestica, moradora na rua da Bela Vista, á Graça, 86, 2.º andar, desta cidade, filha de João Pinto e de Ana Ferreira da Costa Pinto, natural de Oeiras, pretende modificar o seu nome para o de Maria da Luz Costa Pinto.

Qualquer oposição legal deverá ser apresentada, no prazo de trinta dias, na Direcção Geral da Justiça.

Lisboa, 12 de junho de 1944 e quatro.

O ajudante do Conservador da 1.ª Conservatoria do Registo Civil,
João Evangelista da Cunha Barradas

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

TERRENO

Vendo 3.700 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.

Pontiac

ULTIMO MODELO

IMPECAVEL Ver: Tr. S. Mamede, 7

TOME OS BANHOS no Poço do Borratém, 4, 1.º

se quere ter saúde e alegria

COLAS PARA ESCRITORIO

Para uma colagem garantida exija só a marca

SOMAPEL

OS FABRICANTES GARANTEM A QUALIDADE

A' VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	972$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	969$	970$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.053$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.040$	1.042$
Consolidado 4% T. 10	1.010$	1.010$	1.011$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.111$	1.111$	1.115$
Centenarios 4 %	2.421$	2.420$	2.422$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.060$	—
Externas 1.ª série	1.850$	1.846$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.845$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.915$	1.910$	1.920$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	287$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	4.350$	—
5% 1895, T. 500 £...	—	4.250$	4.400$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.850$	5.950$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	4.300$	4.500$
5% 1913 Titulos 500 £.	—	4.250$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.500$	6.600$
5% 1914, F. T. 100 £..	6.800$	6.700$	6.900$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.615$	2.615$	2.618$
Lisboa e Açores por...	—	930$	950$
Ultramarino cp. T. p.	390$	389$	390$
Portugal port. T. p....	—	1.655$	1.665$
Mundial...	1.600$	1.595$	1.605$
Nacional...	—	1.550$	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	—	225$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	228$	—
Cervejas Estrela	—	—	1.850$
Cimentos Tejo..	—	495$	505$
Cimentos Leiria T. p....	—	760$	—
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	276$	276$	277$
Alto Alentejo cupão...	920$	915$	920$
Industrial Aliança... ...	385$	383$	389$
Portugal e Colonias ...	323$	323$	324$
N. de Navegação T. p.	963$	962$	963$
Colonial de Navegação	1.270$	1.265$	1.280$
Ind. Farmaceutica	1.400$	1.400$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	548$	547$	—
Tabacos Portugal cupão	670$	668$	670$
União Electrica Portug.	515$	515$	520$
Cassequel	922$	922$	923$
Agricola das Neves ...	—	650$	666$
Agricultura Colonial ...	—	430$	440$
Açucar de Angola.....	—	1.360$	1.369$
Buzi 1.ª emissão T. p.	187$	186$	187$
Ilha do Principe	—	—	600$
Roça Vista Alegre. ...	—	360$	375$
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	118$	118$	119$
C. P. 6 %	249$	248$	250$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.026$	1.026$	1.030$
União Elect. Port. 5%	—	105$	—

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação do ceu pouco nublado. Bruma matinal junto á costa e bruma sêca durante a tarde. Algumas trovoadas locais, principalmente no interior. Vento de direcção variavel, fraco, orientando-se mais tarde para o quadrante de N, moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 30º,1; minima, 19º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29º,1; minima, 17º.*

UMA CENA DE FACADAS

por causa duma aposta...

BEJA, 13—Na aldeia de Santa Vitoria, Manuel José Joaquim, de 27 anos, e Antonio Ramos Junior, de 32, fizeram uma aposta acêrca de trabalhos de ceifas. A certa altura, travaram-se de razões e o segundo agrediu o primeiro com três facadas. A vitima encontra-se em estado grave.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSADA DE FURTO—A P. I. C. prendeu Ilda Augusta Soares, empregada de limpeza na Direcção Geral de Viação odo Sul, acusada de ter praticado furtos de roupas a varios empregados.

FURTO NUM «ELECTRICO»—A sr.ª D. Julia Pepe Lage, residente na rua Sousa Martins, 20, rés-do-chão, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram, num «eléctrico» da Pampulha, uma mala com 1.500$00.

AGENTES EM VIAGEM—Seguiram agentes da P. I. C. para Aveiro e Gois, a-fim de proceder a investigações para a descoberta de alguns furtos e burlas.

MANEIRAS DE BURLAR—A' porta da residencia da sr.ª D. Laurinda Lopes, rua Latino Coelho, 93, 2.º, apareceu um individuo, de estatura regular, que declarou á governante ir mandado do seu patrão receber a quantia de 120$00, referente a um seguro, pois, caso não pagasse, lhe seria aplicada a multa de 800$00. Quando chegou a casa, o burlado deu conta do que acontecera e foi apresentar queixa na P. S. P.

DE QUEM E' A OVELHA?—Na Encosta da Ajuda foi encontrada abandonada, pelo sr. Antono Severino, uma ovelha com malhas pretas, que foi entregue numa esquadra de Policia e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

NA ALTURA DAS PARTILHAS...—No momento que se encontravam a pesar 23 quilos de chouriço, num estabelecimento da rua Gilberto Rola, para fazerem entre si a respectiva divisão, foram presos pela P. S. P., Domingos Alves, José Rodrigues Morgado e Luiz Pereira. Este chouriço havia sido roubado dum estabelecimento da rua Prior do Crato, para o que os referidos individuos haviam partido um vidro da montra, causando prejuizos avaliados em 1.200$00.

DRAMA SANGRENTO

MOGOFORES, 13—O tanoeiro de Esmoriz, Manuel da Silva Barreiro, residente em Avelãs do Caminho, ao encontrar no seu caminho o capataz da C. P. José de Oliveira, cravou-lhe uma faca na região humeral, correndo dali a entregar-se á prisão. O capataz tinha duramente ofendido o tanoeiro, que com o seu gesto violento procurou saldar a honra de sua mulher e de sua filha. O ferido ficou em estado grave no hospital da vila.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Uma portaria que nomeia o tenente José Araujo Martins de Sousa Nazaré, director do Instituto Portugués de Conservas de Peixe, representante do Instituto da Comissão Central de Pescarias.

A portaria que nomeia o 2.º tenente João Mousinho para delegado maritimo em Vila Franca de Xira.

Um aviso que informa terem sido admitidos ao concurso para lugares de aspirantes da administração do 2.º bairro do Porto um bacharel em direito, um licenciado em letras, e um diplomado do curso superior colonial.

Devido a uma derrapagem

ficou bastante ferida na cabeça uma senhora

Esta madrugada, em Carcavelos, quando a sr.ª D. Beatriz Pedroso Machado, de 59 anos, residente na Vila Hortense, no Monte Estoril, seguia num automovel, guiado por seu genro e acompanhada de sua filha, o carro teve uma derrapagem, durante a qual aquela senhora bateu com a cabeça no tejadilho. Sofreu varios ferimentos de que recebeu tratamento no hospital de S. José, onde ficou internada.

UM FOGO EM VIZELA

VIZELA, 13.—Na casa da Quinta da Preguiceira, freguesia de Gandarela, propriedade do sr. Manuel Ferreira Abreu e habitação do sr. Manuel de Abreu, manifestou-se incendio, com grande violencia. Os bombeiros, só chamados uma hora depois de ter começado o fogo e dirigidos pelos srs. tenente Caldas e Joaquim Costa, lutaram com grande falta de agua, que só se encontrou a 350 metros. Os prejuizos sobem a algumas dezenas de contos e nada estava no seguro.

O «Chasseral» chegou hoje ao Tejo

Entrou esta manhã no Tejo o vapor suiço «Chasseral» que, no mês passado, foi atacado no Mediterraneo, conforme noticiámos, por um avião de nacionalidade desconhecida. O barco recebeu reparações num porto do sul da França e confirma-se que a tripulação nada sofreu.

A proxima temporada de exames

de admissão á Universidade

A folha oficial publica hoje as instruções para as provas escritas dos exames de admissão para a primeira matricula nas Universidades Classica e Tecnica.

Os exames serão requeridos de 18 a 24 de julho. Em Coimbra e em Lisboa funcionarão cinco juris em cada Universidade, e no Porto, quatro, isto para a Universidade Classica, e quatro juris, em Lisboa, para a Universidade Tecnica.

Na epoca de julho os exames são de 28 de julho a 3 de agosto. Na epoca de outubro vão de 6 a 14.

Conclusão do curso liceal para os candidatos reprovados no exame de aptidão—Aos candidatos que requererem exame de aptidão nos termos do decreto-lei n.º 26.594, de 15 de maio de 1936, e que ficarem reprovados no exame de aptidão, é permitido requerer, em epoca diferente, no seu liceu ou no da sua zona pedagogica, os exames singulares das disciplinas sobre que aquele versou, para o efeito de obterem a carta do curso complementar ou do 3.º ciclo liceal, com dispensa de exame naquelas em que hajam obtido, pelo menos, classificação de 10 valores.

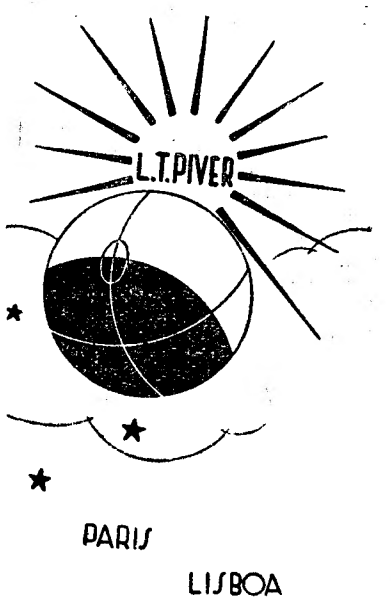
Conclusão do curso liceal para os candidatos que requereram exame de aptidão nos termos do decreto-lei n.º 31.255, de 6 de maio de 1941.—Os candidatos que no corrente ano obtiverem aprovação em todas as disciplinas que constituem qualquer dos grupos referidos no artigo 1.º do decreto-lei n.º 31.255, de 6 de maio de 1941, podem concluir o 3.º ciclo fazendo, na epoca de outubro, exame das restantes disciplinas, ainda que nestas tenham perdido a frequencia ou sido reprovados na epoca de julho.

Três leiteiros condenados

em prisão correccional

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados, por falsificarem leite com agua, os seguintes vendedores ambulantes: Antonio Martins de Almeida, em 5.000$00 de rulta e 30 dias de prisão correccional não remiveis; Isaura Adelaide Amorim, em 5.000$00 dem ulta e 30 dias de prisão correccional não remiveis; Leonardo Lopes, em 5.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional não remiveis; e Angelina Soares Cravo, em 5.000$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça.

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943



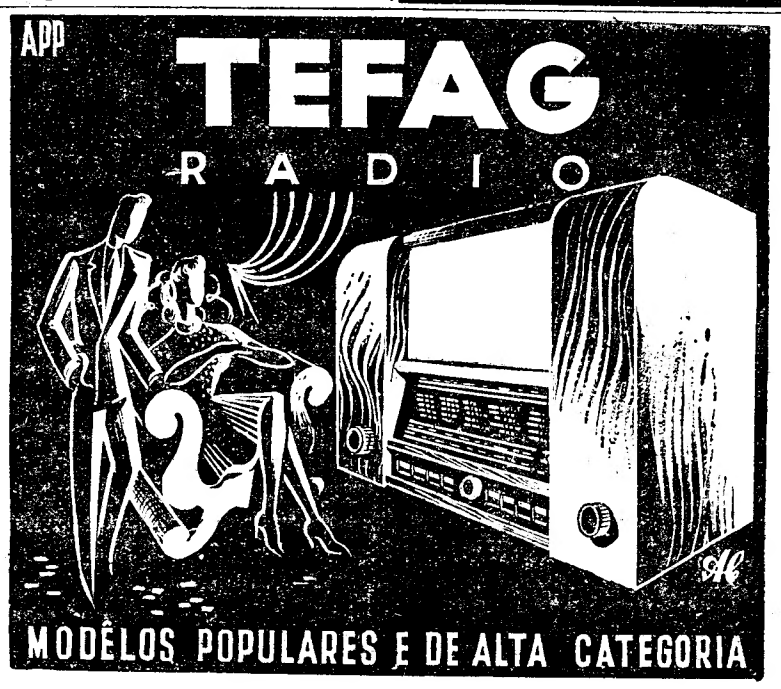
POMPEIA: deixou-nos duas imperecíveis e artisticas lembranças: as suas preciosas pinturas murais e a fórmula dos seus enebriantes perfumes. Foi Piver que, a pêso de ouro, conseguiu obtê-las e, preparando-as cientificamente, oferecê-las em homenagem á beleza da Mulher.

POMPEIA

Creme de beleza
Pó de arroz
Brilhantina
Essência
Loção
Sabonetes, etc.

POMPEIA: são perfumes que triunfalmente atravessaram dezenas de seculos e dominam ainda hoje em todo o Mundo.

L.T. PIVER



VENDA AMBULANTE

de sanduiches, lanches, bolos, bolachas e rebuçados, na estação de Lisboa-Rossio

A C. P. aceita propostas em carta fechada, até ás 12 horas do dia 26 do corrente, para a venda ambulante de sanduiches, lanches, bolos, bolachas e rebuçados, na estação de Lisboa-Rossio, conforme aviso que se encontra afixado naquela estação e em outras estações importantes.

As condições da concessão podem ser examinadas no Serviço do Trafego em Lisboa.

Oculos perdidos

De senhora, miopia, perderam-se ontem, na R. Augusta ou R. do Ouro, ou «taxi» que levou á R. Telhal, 76. Gratifica-se contra entrega.

RAPIDE
CREME DE BARBEAR
SEM PINCEL
SEM SABÃO

A declaração

de Montgomery

sôbre o desembarque

na Normandia

(Continuação da página central)

visão costeira. Usualmente, os alemães defendiam a costa com divisões costeiras e mantinham em reserva á retaguarda as melhores divisões de campanha, como nós fariamos. Mas tratava-se duma divisão de campanha, que tinha sido trazida para esse sector. Alguns prisioneiros disseram-nos que então essa divisão tinha chegado da retaguarda para reforçar a crôsta costeira e que estava, na realidade, a efectuar um exercicio, para que todos os homens conhecessem bem o sector. Travou-se nessa praia combate muito violento, com avanços e recuos, e na tarde do dia do desembarque, as nossas tropas não tinham avançado mais de 100 metros para o interior, agarradas pelos cabelos. Era uma situação muito perigosa. Não há a minima duvida de que as tropas americanas combateram magnificamente, pois, hoje estão a cêrca de 16 quilometros para o interior. Estive lá eu proprio e discuti a batalha com oficiais superiores americanos, e não há duvida de que a situação foi salva por três coisas: a coragem do soldado americano, que é um homem muito bravo; pelo excelente apoio dado do mar; e pelo magnifico auxilio prestado pelos caças-bombardeiros, que conheciam a situação e picaram baixo para metralhar os alemães á queima-roupa. Perderam varios pilotos e aviões nessa acção.

E o general comenta:

—Julgo que a salvação da situação, muito dificil e desagradavel até conseguirmos a muito boa de agora, é, provavelmente, um dos feitos mais brilhantes desta operação—na verdade muito brilhante, admiravel. A situação, hoje, é que esses desembarques que efectuámos na costa da Normandia se fundiram todos numa linha solida—uma area continua de alojamento, da direita para a esquerda.

Entre os prisioneiros figuram alguns japoneses

E' muito dificil dizer qual o numero de prisioneiros, mas avalio que ele seja de cêrca de 7.000, em toda a frente. Foram mortos muitos soldados inimigos—ninguem pode dizer qual o total das baixas inimigas. Entre os prisioneiros encontram-se alguns japoneses e polacos, forçados a servir no exercito alemão.

O general mostra-se surpreendido quando lhe falam de terem sido feitos, no local, prisioneiros italianos. E acrescenta:

—Os nossos soldados estão em forma tremenda. Estive ontem junto dos americanos e a impressão com que fiquei é que os soldados estão em forma espantosa. Estive hoje com um oficial vindo de Inglaterra que falou com alguns dos feridos que já regressaram. Disseram-lhe: «Estivemos á espera 4 anos por isto e somos feridos no primeiro dia!». Os soldados têm um moral elevadissimo, cheios de energia, muito confiantes e já pesaram o valor do inimigo.—(R.).

AVISO

Reabriu, com nova gerencia e um esplendido serviço de restaurante, a

CERVEJARIA INTERNACIONAL

Restaurante-Bar

Rua do Crucifixo, 27 e 29—Telef. 2652

Convite

José B. Cunha, proprietario do Quiosque Tivoli e das suas sucursais de Lisboa e Porto, convida a população de Lisboa a visitar a montra da sua sucursal da rua da Prata, 171, onde se encontram expostos, em autenticas notas do Banco, os 3.000 contos da extracção de Santo Antonio.

Aproveita o ensejo para prevenir que lhe resta pouco jogo para aquela extracção, mas que gostosamente ainda atenderá todos os pedidos que lhe forem feitos pelos seus estimados clientes e pelo publico que continua a honrar e a distinguir a sua feliz e venturosa firma.

Os comunicados de guerra

(Continuação da 1.ª pag)

em cheio, dois grandes cargueiros, na sua luta contra a frota de desembarque do inimigo.

Na frente de invasão e sobre os países ocupados, a ocidente, foram derrubados 76 aparelhos adversos.

O general de artilharia Marcke, comandante de corpo de exercito e valoroso defensor da peninsula de Cherburgo, encontrou a morte, durante duros combates, na primeira linha.

Na Italia

Na frente italiana, o inimigo atacou, ontem, com forças concentradas—poderosa infantaria e carros—da costa do Mar Tirreno até o Tibre, ao mesmo tempo que conseguia realizar, a oeste do Lago Bolsena, algumas perfurações que foram, entretanto, colmatadas. Os seus ataques a leste do referido lago, cinco vezes repetidos, malograram-se, após luta violenta. No centro dos Apeninos, bem como nos Abruzzos, o inimigo seguiu com hesitação os nossos movimentos de corte de contacto.

Na Russia

Na frente leste, frustraram-se numerosos ataques sovieticos, a noroeste de Jassy e no terreno adjacente dos Carpatos. A sudoeste de Narva, os bolchevistas atacaram em muitos pontos, ao mesmo tempo. Em todos os pontos, foram repelidos com elevadas perdas sangrentas.

Ataques aereos

Formações de bombardeiros britanicos lançaram, a noite passada, bombas explosivas sobre varias localidades do territorio reno-westfalino. Houve estragos e perdas principalmente em Recklinshausen e Essen. Os «caças» nocturnos derrubaram 21 aviões inimigos.

Aviões de combate alemães atacaram, a noite passada, objectivos isolados, no sueste da Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13. — *Comunicado oficial:*

«No istmo da Carelia, as nossas tropas prosseguiram na sua ofensiva e ocuparam mais 53 povoações habitadas. No lado ocidental do istmo da Carelia, depois da ocupação de Kivennapa, a 64 quilometros da cidade finlandesa de Viborg, as nossas tropas continuaram no seu avanço e tomaram mais 37 localidades habitadas. Em todas estas operações o inimigo teve mais de quatro mil mortos e muitos milhares de feridos. Entre o material destruido ou aprecndido figuram 40 tanques. Nas operações de ontem destruimos mais 300 fortins e fizemos para cima de três mil prisioneiros. Numerosas formações dos nossos bombardeiros atacaram o porto finlandês de Kotka, no Golfo da Finlandia, onde afundámos 3 barcos de carga. Outros dois barcos ficaram em chamas. A noroeste de Jassy, as nossas tropas obtiveram novos êxitos, expulsando os alemães de cinco povoações e de numerosos pontos fortificados. O inimigo teve mais de duas mil baixas entre mortos e feridos e perdeu 44 tanques e 62 canhões motorizados. A sueste de Ostrov, ocupámos seis pontos fortificados e os alemães tiveram cêrca de 1.000 mortos»—(U. P.).

Evacuação de Viborg

ESTOCOLMO, 13—Os circulos finlandeses desta capital receberam a informação, de fonte autorizada, de que a cidade de Viborg, situada no istmo da Carelia, começou a ser evacuada pela população civil.—(U. P.).

Grande Leilão de Livros

Hoje e dias seguintes, pelas 21 e meia horas prefixas, na «Livraria Arcadia», Calçada do Combra, 66 e 68, de preciosas obras de invulgar raridade. Edições inglesas ilustradas com esplendidas e formosas aguas-tintas. Assuntos de Portugal e Espanha; e mais: **Os primitivos portugueses; O Missal de Estevam Gonçalves; As aves, de D. Carlos; Os cem desenhos, da rainha D. Amelia; A primeira edição da Ethiopia Oriental**, etc., etc.

V. Ex.ª não sabe?

Onde se encontra a maior colecção de pulseiras encantadoras, e de joias do mais requintado bom gosto e por preços razoaveis?

Faça favor de tomar nota:

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

O VESUVIO

Restaurante «chic» da Moda, que é o orgulho da Feira Popular, impondo-se pela sua escolhida e selecta clientela e esmerado serviço de cozinha. Jantares ao ar livre com autenticos e admiraveis pratos internacionais. O local mais agradavel da Feira, junto ao «Water chute».

As sete horas

de Churchill

em territorio francês

(Continuação da pag. central)

de alguns minutos, este afocinhava em terra, envolto em chamas.

Churchill aclamado nas ruas de Courseulles

O Primeiro ministro retomou, então, a sua viagem no «jeep», percorrendo as estreitas ruas e estradas da Normandia até Courseulles. Correu voz que Churchill se encontrava na Normandia e os «tommies» acorreram de todos os lados, aclamando-o e fazendo o sinal da vitoria. A propria cidade de Courseulles ficou doida de alegria. As tropas cercaram o carro de Churchill, de tal forma que não se podia mover. Os franceses dificilmente criam no que seus olhos viam.

O Primeiro ministro reembarcou, fazendo umas 30 milhas de costa, á vista da praia, de maneira a poder visitar os homens que se encontravam nos pequenos navios. A barcaça aportou a uma praia, onde estavam a descarregar navios. Muitos dos homens mal tiveram tempo de ver o Primeiro ministro que os observava, de tal forma trabalhavam intensamente. O Primeiro ministro, seguindo na viagem pela baia do Sena, foi até Arromanche-le-Bains, onde o monitor «Roberts», na praia, estava a lançar granadas sobre as posições alemãs, a enorme distancia. Era um quadro extraordinario. Ficámos á pôpa do «Roberts», emquanto os seus canhões de 15 polegadas troavam, disparando salva após salva. O eco atroava as praias, verdadeiramente como trovões. O sol brilhava intensamente sobre os rochedos que se viam cobertos de papoilas.

Os couraçados «Nelson» e «Ramillies» em acção

Os grandes couraçados «Nelson» e «Ramillies» e varios cruzadores bombardeavam as linhas alemãs com repetidas salvas do extremo nordeste da baia. O Primeiro ministro decidiu visitar os navios de guerra. Regressou ao mar e dirigiu-se ao contratorpedeiro «Kelvin», que avançou a toda a velocidade, aproximando-se do couraçado «Ramillies».

A maior parte da tripulação encontrava-se no convés quando, da ponte do comando, o comandante do couraçado apitou. Todos os marinheiros se puseram na posição de sentido. Ouvi o Primeiro ministro dizer:

—O «Ramillies» ainda é um excelente navio. Fui eu que o mandei construir em 1911...

Seguidamente, o «Kelvin» afastou-se uns 4.000 metros e despejou sobre o objectivo umas 18 granadas. Antes de, finalmente, dizermos adeus ás praias da Normandia; passámos junto do couraçado «Nelson», que se encontrava ancorado e cuja silhueta imponente parecia engrandecida pelo pôr do sol.

Foi assim que o Primeiro ministro se despediu das fôrças aliadas que se encontram nas praias da Normandia. Churchill e o marechal Smuts mantinham-se firmes na ponte do comando do contratorpedeiro emquanto este se afastava, de novo, em direcção á costa britanica.—(R.).

Comboios

interminaveis

abastecem o inimigo

—diz Berlim

BERLIM, 13. — O redactor naval da D. N. B., Max Karl Feiden, faz o seguinte relato sobre os combates nas vias de reabastecimento da invasão:

«Na frente de invasão, os combates nocturnos das forças navais ligeiras alemãs contra um inimigo muitas vezes superior aumentam de violencia.

Á nossa frente encontra-se a massa da armada britanico-americana, uma armada formidavel flanqueada por navios de linha, cruzadores e destroyeres» que defendem as vias de reabastecimento do inimigo que ligam a ilha britanica ao continente europeu.

Forças navais ligeiras alemãs, torpedeiros, vedetas rapidas e navios de protecção assaltam essas vias, onde passam comboios monstros sob coberturas densas de camuflagem, noite sobre noite. Tal é a situação na segunda semana da invasão.

A noite de domingo foi uma das mais dramaticas.

Estavamos ainda ao largo, como em todas as noites precedentes, e tinhamos entrado furtivamente na orla extrema da nossa defesa costeira.

Ao longe, no mar, ouvia-se o barulho infernal das salvas atiradas das torres dos maiores navios de guerra do mundo.

No momento em que começou a primeira hora da nova semana encontravamo-nos no local em que as vedetas rapidas tinham passado a toda a velocidade, havia um quarto de hora, para atacarem a fundo o inimigo, de flanco.

Tinhamos os olhos fixos no largo até ao ponto de sermos obrigados a fechá-los, por segundos, cegos pelo clarão que de subito surgia.

Estavamos em frente da via de reabastecimento do inimigo, sulcada por comboios interminaveis. — (D. N. B.).

Batalha de tanques

na região de Caen

LONDRES, 13 — As tropas aliadas desmantelaram uma enorme concentração de tanques alemães na floresta de Grimbos, a sudoeste de Caen, na região em que se trava a grande batalha de forças blindadas. E' nesta frente, entre Tilly-sur-Suelles e Caen, que as fôrças blindadas britanicas estão em acção contra as 21.ª e 12.ª divisões «Panzer» alemãs. Foram identificados alguns tanques franceses de tipo antigo.—(R.).

O avanço sobre Saint Lô

LONDRES, 13 — Os norte-americanos, prosseguindo no seu avanço, encontram-se a 11 quilometros da cidade de Saint Lô, sendo cada vez maior a resistencia que encontram.—(U. P.).

A' hora de fechar

O rei dos belgas

foi enviado para a Alemanha

LONDRES, 13—O governo belga confirmou hoje, oficialmente, as noticias de que o rei Leopoldo tinha sido enviado para a Alemanha em 7 do corrente.

O Chefe do Governo belga, Pierlot, deve fazer esta noite uma declaração pela radio.—(Reuter).

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.—R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 43753.